

COMPRESSÃO MEDULAR DE ORIGEM NEOPLÁSICA E IDENTIFICAÇÃO PRECOCE EM CONTATO EMERGENCIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Anna Luíza Farias da Costa¹, Oscar Ribeiro Martins²

¹Graduanda em Medicina, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), ² Graduando em Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPA)

annaluizafariaswork@gmail.com

Introdução: A compressão medular de origem neoplásica configura-se como uma emergência oncológica de elevada gravidade, frequentemente decorrente de metástases vertebrais associadas a tumores malignos, especialmente os de mama, pulmão e próstata. Trata-se de uma condição potencialmente incapacitante, cuja progressão pode resultar em déficits neurológicos permanentes, impactando significativamente a qualidade de vida e o prognóstico dos pacientes. Nesse cenário, o reconhecimento oportuno dos sinais clínicos iniciais é essencial para a condução adequada e redução de complicações irreversíveis. **Objetivo:** Analisar a relevância da identificação precoce da compressão medular em pacientes oncológicos, destacando os principais sinais de alerta e suas implicações no prognóstico funcional. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, por meio da análise de publicações disponíveis nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram utilizados descritores relacionados à compressão medular, oncologia e emergências médicas, incluindo estudos que abordassem aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos da condição. **Resultados e Discussão:** Os dados analisados demonstram que a dor axial progressiva, frequentemente de caráter contínuo e com piora noturna, constitui o sintoma inicial mais prevalente, podendo anteceder o surgimento de déficits neurológicos. Com a evolução do quadro, observam-se manifestações como fraqueza muscular, alterações sensitivas e disfunções esfincterianas, indicando comprometimento neuralmente clínico avançado. A ressonância magnética da coluna vertebral destaca-se como exame de escolha, permitindo a avaliação detalhada da extensão e localização da compressão. A instituição precoce de medidas terapêuticas, incluindo o uso de corticosteroides e a indicação de radioterapia ou descompressão cirúrgica, está diretamente relacionada à preservação da função neurológica e à melhoria dos desfechos clínicos. Entretanto, atrasos no diagnóstico ainda são frequentes, muitas vezes associados à subvalorização da dor lombar em pacientes com histórico oncológico. **Conclusão:** A identificação precoce da compressão medular é determinante para a prevenção de sequelas neurológicas irreversíveis e para a melhora do prognóstico em pacientes com câncer. Dessa forma, a capacitação contínua dos profissionais de saúde para o reconhecimento dos sinais iniciais dessa condição é fundamental para garantir diagnóstico ágil e intervenção eficaz.

Palavras-chave: Déficit neurológico. Diagnóstico precoce. Cuidados paliativos.

Área temática: Emergências hematológicas e oncológicas.

Principais referências:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Diretrizes diagnósticas e terapêuticas em oncologia*. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

COLE, J. S.; PATCHELL, R. A. Metastatic epidural spinal cord compression. *The Lancet Neurology*, London, v. 7, n. 5, p. 459-466, 2008.

TOLEDO, D. O.; RODRIGUES, G. R.; FERRAZ, M. L. Abordagem das emergências oncológicas na prática clínica. *Revista Brasileira de Cancerologia*, Rio de Janeiro, v. 66, n. 3, p. 1-9, 2020.